



## **ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Sessão Ordinária nº 009/2024**

**Data:** 03 de outubro de 2024.

**Hora:** 14:00h

**Local:** Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

### **Presenças:**

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;  
Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;  
Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus - Membro do Comitê de Investimentos;  
Shirlene Pires Mesquita - Membro do Comitê de Investimentos;  
Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

### **Ordem do Dia:**

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

### **Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):**

No terceiro dia de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 09ª (nona) Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. O **Sr. Lucas José das Neves Rodrigues** iniciou seu comentário acerca do *Cenário Político* Brasileiro destacando que o projeto do orçamento enviado pelo governo ao Congresso Nacional determina R\$ 1,007 trilhão em gastos com a Previdência no exercício de 2025, sendo a 1ª vez que o regime atinge essa marca. O aumento nominal nos gastos com a Previdência em 2025 soma R\$ 71,1 bilhões. A câmara dos deputados aprovou nos últimos minutos do dia 11 de setembro o texto-base do projeto de lei 1.847 de 2024, que contém o acordo do governo com o Congresso sobre a desoneração. O texto assegura o benefício até o fim de 2024 e determina a reoneração gradual dos 17 setores da economia e dos municípios com até 156,2 mil habitantes a partir de 2025 e determina que para custear parte da renúncia fiscal de 26 bilhões em 2024, utilizará, o dinheiro esquecido para os brasileiros em contas bancárias que será repassado para o caixa do Tesouro Nacional com estimativa de 8,5 bilhões. A estimativa do governo é que, de 2024 a 2027, a desoneração tenha um impacto fiscal de R\$ 55 bilhões. O texto já havia sido aprovado pelo Senado. O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, comemorou a sanção do PL feita pelo presidente Lula. Com o envio do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas do 4º bimestre ao Congresso Nacional, economistas do mercado financeiro calculam que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisa realizar um novo congelamento de gastos. Assim como a



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



contenção anunciada em julho –quando R\$ 11,2 bilhões foram bloqueados e R\$ 3,8 bilhões foram contingenciados–, o novo congelamento deveria contemplar uma cifra de 2 dígitos. Nesse mesmo cenário fiscal, o governo federal reduziu a estimativa de rombo nas contas públicas em 2024 para R\$ 28,3 bilhões. A projeção anterior foi divulgada em julho e apresentava déficit de R\$ 32,6 bilhões. Foi anunciado pelo governo federal no dia 30 de setembro que será feito um bloqueio de R\$ 974,8 milhões em emendas de comissão e de R\$ 3,67 bilhões no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Ao todo, o bloqueio é de 13,3 bilhões. Referente aos projetos e tramitações no Congresso, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva mira 7 projetos de lei em uma tentativa de tentar barrar as queimadas pelo país. Enquanto o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, pressiona o Executivo pela retirada do regime de urgência do principal texto da regulamentação da reforma tributária. Caso o prazo termine, a Casa que descumpriu fica com a “pauta trancada”, sem poder escolher quais textos analisar até a conclusão da proposta enviada pela Presidência. Sem a retirada da urgência, a votação da indicação de Gabriel Galípolo para a Presidência do Banco Central, marcada para 8 de outubro, será inviabilizada. A regulamentação da reforma tributária poderá ter como consequências a maior alíquota de imposto do mundo e o impedimento de pessoas com deficiência comprarem carros mais baratos, afirmaram especialistas ouvidos em audiência pública no Senado no dia 25/09/2024. Em fechamento aos principais pontos do mês, deputados e senadores têm apresentado diversos projetos com regras para o funcionamento das bets depois da repercussão de casos envolvendo as apostas. O BC disse que aproximadamente 24 milhões de pessoas físicas participaram de jogos de azar e apostas no Brasil de janeiro a agosto de 2024. O mercado de apostas tem impactado negativamente outros setores da economia, como o de vestuário, produtos de higiene pessoal e até mesmo o de alimentos. As bets receberam R\$ 20,8 bilhões em agosto e o Banco Central estima que, no mesmo mês, 5 milhões de pessoas pertencentes ao Bolsa Família enviaram R\$ 3 bilhões via Pix. Contudo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, afirmou que pretende pautar os projetos para tratar sobre as chamadas bets, depois das eleições municipais. A **Sra. Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus**, abordando sobre o *Cenário Econômico Interno*, destacou que na reunião do Copom do dia 18 de setembro foi decidido de forma unânime, elevar a Selic para 10,75% ao ano. O aumento foi de 0,25 ponto percentual. O Banco Central disse no comunicado de anúncio da alta que um novo ciclo de elevações deve se iniciar. Não explicitou, entretanto, quais serão as magnitudes dos aumentos que virão. Em agosto o IPCA foi de -0,02% e ficou 0,40 ponto percentual abaixo da taxa de julho (0,38%). No ano, o IPCA acumula alta de 2,85% e, nos últimos 12 meses, de 4,24%. Dois grupos tiveram queda e influenciaram o resultado de agosto que foi a Habitação e grupo de Alimentação e bebidas. No lado das altas, o maior impacto veio de Educação. Já o IPCA-15 considerado a prévia da inflação oficial do país, registrou uma alta de 0,13% nos preços em setembro, puxada, sobretudo, pela energia elétrica residencial, que passou de uma queda de 0,42% em agosto para um avanço de 0,84% em setembro. O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) avançou 0,62% em setembro, acelerando em relação ao mês anterior, quando havia registrado alta de 0,29%. A alta de agosto para setembro foi puxada pelos preços no atacado e no varejo. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPA), que mede o atacado, subiu de 0,29% em agosto para 0,70% em setembro, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o varejo, passou de 0,09% para 0,33%. O Banco Central melhorou sua projeção para o crescimento econômico em 2024, de 2,3% para 3,2%. Isso ocorre devido a um impacto menor do que o esperado das enchentes no Rio Grande do Sul, mas há uma previsão de desaceleração no país em 2025. *Segundo IBGE a taxa de desemprego caiu para 6,6% no trimestre encerrado em agosto*. É a menor taxa para um trimestre encerrado em agosto desde o início da pesquisa, em 2012. Em setembro Ibovespa acumulou perda de 3,08%, interrompendo a série de recuperação registrada entre junho e agosto. Entre as ações, a queda foi puxada pelo setor de varejo, influenciados, sobretudo, pelo novo ciclo de alta da Selic. A **Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer**, abordando sobre o Cenário Econômico da China, destacou que o banco central da China reduziu, nesta sexta-feira (27/09/2024), a taxa de compulsório dos bancos e injetou liquidez no sistema bancário. A medida faz parte de um novo pacote de estímulos de Pequim para impulsionar o



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



crescimento econômico, em um esforço para atingir a meta de aproximadamente 5% para este ano. Mais medidas fiscais são esperadas, após uma reunião dos principais líderes do Partido Comunista. O encontro revelou um senso crescente de urgência em relação às turbulências econômicas que afetam o país. A China irá tentar, mais uma vez, estimular a sua economia, mas há dúvidas sobre o potencial do pacote. As megacidades Xangai e Shenzhen estão planejando suspender importantes restrições à compra de imóveis nas próximas semanas. Essa decisão segue a tendência de várias cidades menores que já adotaram essa medida para aliviar a prolongada crise imobiliária. Após a reunião do Politburo, a China planeja emitir títulos soberanos especiais no valor de cerca de 2 trilhões de iuanes (US\$ 284,43 bilhões ou R\$ 1,5 trilhão) ainda este ano, como parte de um novo pacote fiscal. Estima-se que o pacote aumentará a produção anual em 0,4%. Apesar de ser uma medida tardia no ano, acredita-se que o novo estímulo será suficiente para garantir que o crescimento econômico esteja alinhado com a meta de aproximadamente 5%. A segunda maior economia do mundo enfrenta pressões deflacionárias significativas devido à crise imobiliária e à frágil confiança do consumidor. Esses fatores têm evidenciado a dependência excessiva do país em exportações, especialmente em um contexto de crescentes tensões comerciais globais. Nos últimos meses, uma ampla gama de indicadores econômicos ficou abaixo das previsões, gerando preocupações entre economistas sobre a possibilidade de a meta de crescimento estar em risco. Além disso, há temores de uma desaceleração estrutural de longo prazo. Dados divulgados nesta sexta-feira mostraram que os lucros industriais chineses sofreram uma forte contração em agosto, agravando o cenário econômico. O Banco do Povo da China reduziu em 50 pontos-base a taxa de compulsório dos bancos. Essa medida liberará 1 trilhão de iuanes (US\$ 142,5 bilhões) em liquidez para o sistema bancário. A redução foi acompanhada por um corte de 20 pontos-base na taxa de juros de referência dos acordos de recompra reversa de sete dias, agora fixada em 1,50%. Os cortes já entraram em vigor, e está aberta a possibilidade de uma nova redução no compulsório ainda este ano. No entanto, devido à fraca demanda de crédito por parte das famílias e empresas, os investidores estão mais focados nas medidas fiscais que, segundo expectativas, devem ser anunciadas em breve. Espera-se que parte dos 2 trilhões de iuanes a serem levantados por meio de títulos especiais será utilizada para aumentar os subsídios de um programa de substituição de bens de consumo e para a atualização de equipamentos comerciais. Além disso, os fundos serão direcionados para fornecer um auxílio mensal de cerca de 800 iuanes (US\$ 114) por criança para todas as famílias com dois ou mais filhos, excluindo o primeiro filho. A China também pretende levantar mais 1 trilhão de iuanes por meio de uma emissão especial de dívida, separada do pacote fiscal, com o objetivo de ajudar os governos locais a resolver seus problemas de endividamento. **A Sra. Shirlene Pires Mesquita**, abordando sobre o Cenário Econômico da Europa, destacou que as pressões salariais estão diminuindo em toda a zona do euro, impulsionadas, em grande parte, por uma menor compensação adicional paga além dos salários negociados, o que provavelmente contribuirá para uma maior moderação da inflação, segundo um estudo do Banco Central Europeu. O crescimento dos salários tem sido rápido há anos, impulsionado de forma significativa pelo chamado “desvio salarial”, ou pagamentos reais feitos aos funcionários além dos salários negociados. O desvio salarial foi impulsionado por bônus, pagamentos de compensação de inflação e mais horas trabalhadas, mas os dados mais recentes mostram uma lacuna cada vez menor entre os pagamentos negociados e os reais, um provável sinal de que as pressões inflacionárias diminuirão, conforme previsto há muito tempo pelo BCE. O crescimento dos salários negociados desacelerou para 3,5% no segundo trimestre em relação aos 4,8% registrados três meses antes, atingindo seu nível mais baixo desde o final de 2022. A Alemanha, a maior economia da zona do euro, espera grandes aumentos salariais até 2025, o que levanta algumas dúvidas sobre as perspectivas do BCE. Numa base mensal, a Alemanha registou deflação, com as pressões sobre os preços a contraírem-se em 0,2%, impulsionadas por uma redução acentuada dos preços da energia. Outros Estados-Membros que registaram uma inflação mensal negativa em agosto foram a Lituânia (-0,5%), a Finlândia (-0,5%), a Letônia (-0,4%), a Itália (-0,1%), a Áustria (-0,1%) e Portugal (-0,1%). Em contrapartida, a Bélgica registou um aumento notável das



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



pressões inflacionistas durante o mês, com a sua taxa de inflação harmonizada a subir 1,6% em comparação com julho de 2024. Este aumento acentuado marcou uma viragem significativa em relação à descida de 0,6% registada em julho e representou o aumento mensal mais acentuado desde fevereiro de 2024. Numa base anual, a Bélgica registou a taxa de inflação mais elevada, com 4,5%, embora tenha diminuído em relação aos 5,4% de julho, seguida da Estónia, com 3,4%, e dos Países Baixos, com 3,3%. A União Europeia vai conceder um empréstimo de 35 mil milhões de euros para apoiar a economia e as forças armadas ucranianas, numa altura em que o país devastado pela guerra luta para resistir a uma nova ofensiva russa que danificou gravemente as infraestruturas energéticas e avançou territorialmente no Leste. Com a situação na Ucrânia a tornar-se cada vez mais grave e com os receios crescentes de uma crise humanitária no inverno, a proposta de Von der Leyen utilizar o orçamento de vários milhares de milhões de euros do bloco como garantia financeira e depende de uma maioria qualificada dos Estados-Membros para avançar, evitando assim as ameaças de veto da Hungria. Antes da sua visita a Kiev, von der Leyen anunciou um pacote de assistência de 160 milhões de euros para a Ucrânia, com 100 milhões de euros apoiados pelos ativos congelados da Rússia para reparar centrais eléctricas e aumentar as energias renováveis, oferecendo 2,5 Gigawatts de capacidade. Em Londres as vendas no varejo do Reino Unido avançaram 1% em agosto, segundo dados publicados pelo ONS, a alta foi maior do que a esperada. O euro manteve-se firme face ao dólar após a divulgação dos dados sobre a inflação, provavelmente impulsionado pela inflação persistente no sector dos serviços. O **Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior**, abordando sobre o *Cenário Económico dos Estados Unidos da América*, destacou que o Comitê de Política Monetária dos Estados Unidos (FOMC) reduziu a taxa de juros em 0,5 p.p. pela primeira vez desde 2020, levando-a para o intervalo entre 4,75% a.a. e 5% a.a. O corte dos juros já era aguardado pelo mercado, mas a magnitude maior do que o esperado, o tom do comunicado e as novas projeções dos membros do Comitê trouxeram boas perspectivas. O FOMC ressaltou a desaceleração do mercado de trabalho, a confiança de que a inflação está se movendo de forma sustentável para a meta de 2%, além de julgar que os riscos às metas de emprego e inflação estão praticamente equilibrados. Ademais, as novas projeções para a economia norte-americana pelos membros do Comitê mostraram que a inflação deve encerrar 2024 bem perto da meta, o PIB deve crescer cerca de 2% neste e nos próximos anos e a taxa de juros pode ter uma queda de 1,5 p.p. até o final de 2025. Para o restante do ano, acredita-se em uma postura mais cautelosa do Fed, com mais dois cortes de 0,25 p.p., nas reuniões de novembro e dezembro. Contudo, no curto prazo, o ritmo de cortes dos juros dependerá, principalmente, dos dados de mercado de trabalho e, caso haja uma deterioração maior do que o esperado, o Comitê poderá realizar um ajuste maior de 0,5 p.p. Já para 2025-2026, a tendência é que as taxas de juros recuem para próximo do nível considerado neutro - que mantém a economia equilibrada -, entre 3% a.a. e 3,5% a.a. Esse movimento dos juros tem sido beneficiado pelo momento mais favorável para o banco central dos EUA, como a desaceleração no mercado de trabalho e as menores pressões inflacionárias.

## **Item 02 - Alocação e ou Realocação de Recursos**

As realocações ocorridas do dia 05 de setembro até a presente data foram as descritas abaixo:

- **RESGATE** no dia 18/09/2024 de R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) do fundo BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI, no Banco do Brasil;
- **TRANSFERÊNCIA** no dia 19/09/2024 de R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) da conta do Fundo Previdenciário no Banco do Brasil para a XP;



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



- RESGATE no dia 19/09/2024 de R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) do fundo FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, na Caixa;
- TRANSFERÊNCIA no dia 19/09/2024 de R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) da conta do Fundo Previdenciário na Caixa para a XP;
- RESGATE no dia 19/09/2024 de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) do fundo BANESTES INVEST PUBLIC AUTOM FI RF, no Banestes;
- RESGATE no dia 19/09/2024 de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do fundo BANESTES LIQUIDEZ FI RF REFERENCIADO DI, no Banestes;
- TRANSFERÊNCIA no dia 19/09/2024 de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) da conta do Fundo Previdenciário no Banestes para a XP;
- APLICAÇÃO em 19/09/2024 no valor de R\$ 430.001.000,00 (quatrocentos e trinta milhões e um mil reais), no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44);
- APLICAÇÃO em 20/09/2024 no valor de R\$ 315.695.985,15 (trezentos e quinze milhões, seiscientos e noventa e cinco mil, novecentos e oitenta e cinco reais e quinze centavos), no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44);
- COMPRA no dia 20/09/2024 de 20.000 (vinte mil) NTN-Bs com vencimento em 15/05/2045, no valor de R\$ 84.304.014,84 (oitenta e quatro milhões, trezentos e quatro mil e quatorze reais e oitenta e quatro centavos) com liquidação em 20/09/2024.

**Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:**

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de agosto de 2024:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em agosto de 2024 foi de 1,17%, ficando 0,76 pontos percentuais acima da meta atuarial para o oitavo mês de 2024;
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,76%;
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de agosto de 2024, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;
- 4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**IPAJM**



o ano de 2024, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 50% de alocação em Títulos Públicos.

**Item 04 – Assuntos Gerais**

No dia 25 de setembro de 2024, o Comitê e o Diretor de Investimentos participaram do evento sobre Crédito Privado com a Vinland e Investimento no Exterior, oferecido pela ACIP em parceria com a Gama Consultoria.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

**Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Lucas José das Neves Rodrigues**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Tatiana Gasparini Silva Stelzer**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Albert Iglésia Correa dos Santos Junior**  
Membro do Comitê de Investimentos

**Shirlene Pires Mesquita**  
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR**

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)  
IPAJM - IPAJM - GOVES  
assinado em 07/10/2024 09:58:24 -03:00

**ROSEANE DALVI PEDRUZZI DE JESUS**

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)  
IPAJM - IPAJM - GOVES  
assinado em 07/10/2024 10:00:31 -03:00

**TATIANA GASPARINI SILVA STELZER**

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)  
IPAJM - IPAJM - GOVES  
assinado em 07/10/2024 11:41:44 -03:00

**LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES**

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS  
SFX - IPAJM - GOVES  
assinado em 07/10/2024 10:06:32 -03:00

**SHIRLENE PIRES MESQUITA**

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)  
IPAJM - IPAJM - GOVES  
assinado em 07/10/2024 14:21:23 -03:00



**INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO**

Documento capturado em 07/10/2024 14:21:23 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-W7V8QX>